



Ofício nº 1.691/2018-DTL/SAJI/P

Valinhos, em 04 de outubro de 2018

Ref.: **Requerimento nº 1.697/18-CMV**
Vereador Mauro de Sousa Penido
Processo administrativo nº 16.302/2018-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador **Mauro de Sousa Penido**, consultada a área competente da Municipalidade, encaminha a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

1. Tem a Administração Municipal ciência da questão apresentada, e tem esta acompanhado e realizado o controle em questão?

Resposta: Referente as ações desencadeadas pela Secretaria da Saúde, a Divisão de Vigilância de Zoonoses do Município realiza cotidianamente ações de vigilância e assistência, as quais tem por objetivo minimizar a possibilidade de parasitismo humano por carrapatos e conseqüentemente os casos de febre maculosa. Dentre as principais ações adotadas, destacam-se:

- atendimento e tratamento adequados e em tempo oportuno de pacientes suspeitos de FMB;
- conhecimento das áreas do território sujeitas à presença de carrapatos vetores da FMB;
- sinalização de tais áreas com placas indicando a presença de carrapatos e o risco de FMB;
- realização de ações de educação em saúde para prevenção e controle do agravo;
- sensibilização da rede de assistência do Município (pública e privada) para detecção e investigação de casos suspeitos de FMB;
- investigação de local provável de infecção (LPI) nos casos confirmados, suspeitos graves e óbitos de FMB;
- solicitação à SUCEN atividades de vigilância acarológica e a classificação de áreas quanto à presença do agente causal da FMB;
- solicitação às autoridades competentes para a manutenção das áreas verdes dos parques e demais espaços públicos; nesses espaços, a grama deve ser mantida rente ao solo, o que auxilia no controle da infestação de carrapatos, pois cria um microclima hostil ao *Amblyomma sculptum*, tornando o ambiente menos favorável à presença de carrapatos.



Cumprindo ainda esclarecer, que as capivaras são animais de fauna silvestre, e protegidas por lei ambiental, podendo demais questionamentos serem direcionados a Secretaria Estadual de Meio Ambiente – Departamento de Fauna.

2. Qual foi a data do último manejo ambiental desta espécie, em consonância com o IBAMA?

3. Nesta ocasião quantas capivaras foram manejadas para outros locais?

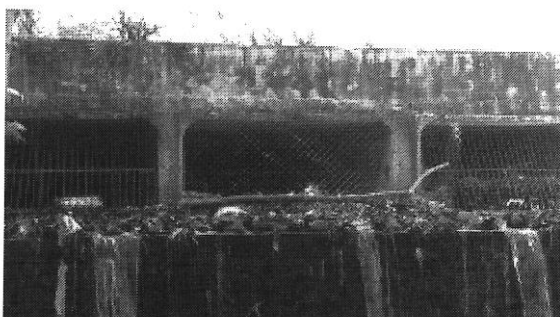
Resposta: De acordo com a citada área técnica, o último manejo de capivaras no Município, realizada de acordo com as recomendações e determinações do órgão ambiental, ocorreu nos anos de 2008 e 2009, sendo remanejadas 24 capivaras.

4. Existe tratativa atual com os órgãos ambientais para a solução desta questão?

Resposta: Não há no momento, por parte da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente e da Secretaria da Saúde, tratativas com órgãos ambientais sobre o assunto em tela.

5. A Administração Municipal tem realizado constante manutenção nas grades vedantes e existentes nos lagos do CLT, com a finalidade de impedir a passagem de capivaras do lago para o Ribeirão Pinheiros?

Resposta: Esclarece o Departamento de Praças e Jardins, da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, que em vistoria realizada em 30/08/2018, as travessias nos cursos d'água a jusante e montante do CLT, encontravam-se fechadas conforme demonstram as fotografias e seguir. Funcionários do CLT fazem a inspeção periódica tanto das grades como dos alambrados que fecham o CLT, e havendo a necessidade de manutenção, acionam a Secretaria de Obras e Serviços Públicos que é responsável pelo local e executa os reparos necessários.



Fotos das travessias a jusante e montante do CLT



PREFEITURA DE VALINHOS

6. A Administração tem planejamento para colocação de placas de alertas para motoristas, sobre a possível presença destas espécies, uma vez que na Rodovia Flávio de Carvalho circulam motoristas de fora do município e que utilizam a Rodovia D. Pedro I?

Resposta: Cumpre informar, que a colocação de uma placa de advertência fica determinada a partir do exame apurado das condições do local da via e do comportamento dos usuários. Neste sentido, a Secretaria de Mobilidade Urbana realizará as avaliações técnicas preliminares de modo a verificar a viabilidade técnica, financeira e orçamentária para executar as necessidades apresentadas no presente requerimento.

7. Que outras providências podem ser adotadas para a resolução desta questão relacionada à proliferação e invasão de capivaras podendo causar acidentes?

Resposta: Cabe esclarecer, que determinadas ações já foram tomadas visando melhores condições no local, como a colocação de placas indicativas em toda a extensão da praça, sobre a presença do carrapato e do risco de parasitismo humano. A vegetação também segue aparada, conforme recomendação técnica preconiza para a diminuição do risco de parasitismo humano por carrapatos.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteados respeito.


ORESTES PREVITALE JÚNIOR
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Data/Hora Protocolo: 09/10/2018 14:27

Resposta n.º 1 ao Requerimento n.º 1697/2018

Autoria: ORESTES PREVITALE

Assunto: Resposta ao Requerimento n.º 1697/2018 Informações sobre proliferação de capivaras na Cidade e o manejo ambiental destas.

À
Sua Excelência, o senhor
ISRAEL SCUPENARO
Presidente da Egrégia Câmara Municipal

Nº PROTOCOLO
02295/2018